

Um dia, a caminho de Belém, Maria e José chegaram diante de uma grande pedra. Esta ficava bem no meio da estrada e obrigava os viajantes a passarem pela direita ou pela esquerda através do mato, ou a passarem por cima dela.

Porém, havia algo especial nessa pedra. Antes, quando a estrada estava sendo construída, sete homens fortes tiveram que usar a sua força a fim de rolá-la para o lado. Mas quando, no dia seguinte, voltaram ao trabalho, a pedra estava exatamente no lugar antigo, como se sempre tivesse estado lá. Então os homens fortes reclamaram e vociferaram, cuspiram nas mãos e se empenharam outra vez em seu duro trabalho. Outra vez rolaram a grande pedra para fora do caminho e novamente a encontraram no dia seguinte naquele lugar, onde ela então repousava. Dessa vez, os homens reclamavam ainda mais. Mas depois, outra vez, puseram mãos á obra e tiraram a pedra do caminho, usando toda a sua força. Mas quando, no dia seguinte, encontraram a pedra novamente no lugar antigo, nenhum dos homens reclamou mais e se perguntavam o que aquilo significaria.

Não conseguindo obter resposta as suas perguntas, procuraram um homem santo, que vivia solitário em uma floresta, e lhe contaram sobre a pedra, que sempre voltava ao lugar antigo. O homem santo escutou-os com atenção, abanou a cabeça compreensivamente e lhes respondeu: - Aquele que deve tirar esta poderosa pedra do caminho ainda não apareceu. Deixem-na aí onde está, e permitam á pessoa destinada que a role deste lugar.

Os homens fortes seguiram seu caminho, e assim, a pedra enorme continuou imóvel no meio da estrada, para aflição de muitos viajantes.

Também Maria e José pararam diante da pedra. Naturalmente, José não a podia rolar para o lado, nem com a ajuda do burrinho. Enquanto estavam parados, pensativos diante do obstáculo, José bateu, sem querer, seu bastão contra a pedra. Foi uma batidinha bem leve. Mas, no mesmo instante em que o bastão tocou na pedra, esta partiu no meio. As duas metades caíram para a direita e para a esquerda do caminho. E agora se podia ver que o seu interior estava cheio de cristais, que brilhavam maravilhosamente á luz do sol.

Um pouco mais tarde, chegou o homem santo aquela estrada. Quando viu a pedra partida, com os cristais faiscando em seu interior, seus olhos brilharam: - Aquele a quem estava destinado tirar a pedra do caminho já apareceu – disse ele consigo mesmo.

E seu coração se encheu de alegria e esperança.